



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

INTEGRAÇÃO DA APS E AAE A PARTIR DA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE COMPARTILHAMENTO DA PESSOA USUÁRIA NO CICLO DE ATENÇÃO CONTÍNUA DO PLANIFICASUS NA UPAE BELO JARDIM

Taluanna De Melo Valenca¹, Camila Alves Ferreira de Freitas ^{1*}, Nathália Da Silva Santos Simplicio¹, Maria Emília Vasconcelos Souza ¹, Maristella Ferreira de Brito¹, Fernanda Lara Medeiros Jansen¹, Marta Almeida Galindo de Souza¹

¹ Unidade Pernambucana de Atenção Especializada de Belo Jardim (UPAE BELO JARDIM)

*taluannamv@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Construir e aprimorar um instrumento de comunicação efetiva entre a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), visando a integração, a continuidade do cuidado e efetivação das propostas terapêuticas.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Promover a integração entre os serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Nesta perspectiva, percebe-se a necessidade de instrumentos que permitam o compartilhamento do cuidado da pessoa usuária garantindo que as decisões sejam tomadas de forma mais assertiva, otimizando os recursos e promovendo a continuidade do cuidado.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A partir da vivência do ciclo da atenção contínua, percebeu-se que a construção do instrumento garante e integra de maneira assertiva e efetiva a comunicação entre os níveis de aps e Aae sobre a condição clínica do usuário. Essa realização embasa o conhecimento prévio da condição de saúde dos usuários e condutas profissionais em ambos os pontos de atenção a saúde.

OBJETIVOS

Integrar a APS e a AAE através da criação de um instrumento de comunicação; Possibilitar uma abordagem de cuidado integral e contínua para o usuário; Aprimorar os processos de trabalho na rede de atenção à saúde, garantindo a tomada de decisões mais assertivas; Embasar o conhecimento prévio da condição de saúde dos usuários e as condutas profissionais em ambos os pontos de atenção (APS e AAE).

RESULTADOS

Percebe-se, enquanto AAE, que o uso do instrumento, tem potencial para melhorar a gestão das doenças crônicas tornando-se cada vez mais eficiente e humanizado, pois sustenta a atenção nas necessidades do usuário e na responsabilidade do cuidado, impactando positivamente a saúde da população e a sustentabilidade do sistema de saúde público.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

O PlanificaSUS propõe a reorganização dos processos e criação de fluxos que facilitem a comunicação entre os níveis de atenção a saúde, assim, a UPAE-BJ construiu instrumentos de compartilhamentos do cuidado da pessoa usuária entre a APS e AAE que garante direcionamentos assertivos e proporciona de maneira exitosa a comunicação entre os dois níveis de atenção, promovendo a longitudinalidade e a integralidade do cuidado.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. CONASS Debate: Inovação na Atenção Ambulatorial Especializada. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. 5 ed. Brasília: CONASS, 2016.

MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na Atenção Primária à Saúde: o imperativo da consolidação da Estratégia de Saúde da Família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde / CONASS, 2012.

:

EINSTEIN, S. B. I. B. A. . Nota técnica para organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na atenção ambulatorial especializada: saúde da pessoa com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica. São Paulo: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein; Ministério da Saúde, 2020.